

Deputado defende cartão SUS

O deputado federal e ex-secretário de Saúde, Jofran Frejat, disse, ontem, que uma solução para o financiamento o sistema de Saúde, sempre pressionado pela forte demanda de estados próximos como Bahia, Goiás e de outros mais distantes, como o Piauí, Maranhão e Pará, viria com a implantação, em todo o País, do cartão SUS.

Segundo o deputado, o cartão SUS, ainda em fase de implantação pelo Ministério da Saúde, garantiria ao GDF a reposição dos custos globais resultantes do atendimento de pacientes de fora do DF. "O que ocorre hoje é que o GDF cadastra os pacientes de fora, mas como os estados de origem não o fazem, torna-se tecnicamente impossível ao GDF cobrar medicamentos e internações quando esses pacientes retornam aos seus estados", explicou o deputado.

Jofran Frejat lembrou que o estrangulamento orçamentário do sistema de Saúde do

R\$ 5 milhões

é o quanto a Secretaria de Saúde gasta por mês na compra de

90

medicamentos de alto custo.
Alguns custam até

R\$ 2,4 mil

Distrito Federal "é um processo antigo, remonta ao início do anos 80, ainda no início do governo Lamaison". Para ele, com ou sem a utilização do cartão SUS, o futuro do sistema de saúde do dependerá de decisões políticas e técnicas que dividam as responsabilidades orçamentárias entre o GDF e os estados. "Do contrário é como se fazer feijão para dez pessoas e aparecerem 20 para comer, sempre vai faltar".

O deputado Jofran Frejat enfatizou que o sistema de saúde do DF "é o melhor do País, reconhecido pelo Ministério da Saúde, posição que conquistou graças a prioridade que o governador sempre dispensou ao setor".

O parlamentar lembrou que em três anos e oito meses, o governo entregou dois hospitais à comunidade, reformou diversas unidades, criou vários postos de saúde e contratou mais médicos".